



CONSUMO DE GLÚTEN EM PACIENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL (DII)

Maria Eduarda Vieira, Gabrielly Ferreira, Leonardo Bastos de Almeida, Maria Gabrieli Andrade, Mariluce Ribeiro, Claiza Barretta La Bella

Nutrição - Análise Nutricional de População

As doenças inflamatórias intestinais são doenças crônicas de caráter autoimune, caracterizada por períodos alternados de remissão e atividade. Os períodos de crise ocorrem de forma imprevisível, e a atividade inflamatória quando persistente afeta negativamente o bem-estar físico, psicológico e social do paciente. Os dois principais tipos de DII são: a Doença de Crohn e a Retocolite Ulcerativa e os seus mecanismos ainda não foram totalmente esclarecidos, no entanto alguns estudos indicam que o aumento do risco se relaciona com o estado inflamatório, proliferativo e fatores nutricionais, podendo afetar o prognóstico da doença. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar o consumo do glúten em pacientes com Doença Inflamatória Intestinal. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem quanti e qualitativa, observacional e transversal com pacientes acima de 18 anos atendidos no Ambulatório Interdisciplinar de DII da Unidade de Saúde Familiar e Comunitária (USFC) da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) em Itajaí, SC, Brasil. A coleta de dados ocorreu no Ambulatório por meio de um questionário de sinais e sintomas e de frequência alimentar. Dos 55 pacientes avaliados, 71% eram portadores de doença de Crohn e 29% de retocolite ulcerativa, 49% dos avaliados apresentaram excesso de peso e a maioria dos pacientes relatou ter relação entre os sintomas e a ingestão de glúten, observando assim a necessidade de manter o acompanhamento da equipe multiprofissional para melhorias na saúde destes pacientes. Tanto a Doença de Crohn como a Retocolite ulcerativa são doenças complexas que dependem de um contexto e muitas variáveis podem interferir neste processo, sendo elas: ambientais, genéticas, microbianas (microbioma intestinal) e imunológicas. Neste estudo, pode-se perceber um valor significativo de sintomas descritos pelos pacientes estudados quando havia o consumo de glúten. Porém, estes sintomas são semelhantes aos da própria doença, gerando conflito quanto às origens destes sintomas. Sendo assim, mais estudos devem ser realizados para avaliar a relação entre o consumo de glúten e atividade da doença inflamatória intestinal.

Palavras-chave: Doença de Crohn; Colite Ulcerativa; Inflamação

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI